



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL  
PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA**

**Atualização – 2021**

## **Parque Estadual de Vila Velha**

### **Lista de assinaturas**

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros	Cap. Bortolassi	
Defesa Civil	Alessandro de Macedo	
Instituto Água e Terra		

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	1
2.1	Acessos .....	4
2.2	Predominância Vegetal .....	5
2.3	Intensidade do incêndio .....	5
2.4	Ventos .....	6
2.5	Risco de Incêndio .....	6
2.6	Chuvas .....	6
2.7	Mapa da área .....	6
2.8	Área de prioridade .....	7
3.	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	7
4.	RECURSOS.....	8
4.1	Pessoal .....	8
4.1.1	Disponibilidade de alimentação.....	9
4.2	Material.....	9
4.2.1	Equipamento de proteção individual EPI.....	9
4.2.2	Equipamentos de combate a incêndio .....	11
4.2.3	Equipamento de comunicação .....	16
4.2.4	Veículos .....	17
4.2.5	Instalações .....	18
4.2.6	Instalações Base Central.....	18
4.2.7	Apoio Operacional Base Estação.....	20
4.2.8	Elementos de apoio Base Estação .....	20
4.3	Sugestão de aquisição de materiais.....	23
5.	DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	23
6.	ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	24
7.	APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	26
	ANEXO I.....	29

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

<b>Nome</b>	Parque Estadual de Vila Velha
<b>Instância</b>	Estadual
<b>Categoria de Manejo</b>	Parque
<b>Municípios</b>	Ponta Grossa
<b>Área total da UC</b>	3.269, 3987

Descrição:

<b>Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)</b>	O Parque Estadual de Vila Velha (PEVV) encontra-se localizado no segundo planalto paranaense, na região denominada Campos Gerais, município de Ponta Grossa, às margens da rodovia BR-376, localizado entre as coordenadas 25°12'34" e 25°15'35" de latitude S, 49°58'04" e 50°03'37" e com uma altitude máxima de 1.068m na área denominada Fortaleza.  Cobertura vegetal predominantemente composta por plantas que apresentam características morfológicas e fisiológicas que permitem a sua sobrevivência em ambientes pirofíticos (dependente do fogo, o qual pode ocorrer naturalmente). É formado por um estrato herbáceo, principalmente, gramíneas (Poaceae) com pilosidades nas folhas e colmos, o que sugere a
--	---

	<p>sua adaptação ao ambiente seco, por isso enquadra-se na fitofisionomia da Estepe Gramíneo-Lenhosa. Também são encontradas áreas de Savana Parque, parte do Parque formado pela Floresta Ombrófila Mista Montana. As pequenas áreas de Estepe higrófila, nas proximidades do córrego e nas encostas. Duas áreas de afloramento de arenito, constituindo Refúgios Vegetacionais Rupestres.</p>
<b>Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.</b>	<p>O Parque recebe visitantes de quarta a segunda-feira das 9h até 17h, com média diária de 220 visitantes e 5704 visitantes no mês. Na terça-feira o Parque encontra-se fechado para atividades de manutenção.</p> <p>Os principais pontos de visitação são os Arenitos (Latitude: 25°15'9.28"S, Longitude: 50° 0'5.45"O) , as Furnas (Latitude: 25°13'22.14"S, Longitude: 50° 2'24.90"O) e a Lagoa Dourada (Latitude: 25°14'37.09"S, Longitude: 50° 1'51.82"O)</p>
<b>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</b>	<p>Há um núcleo habitacional conforme apresentado na imagem abaixo: (25°13'13.10"S e 50° 2'53.52"O).</p>
<b>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</b>	<p>O período com as maiores incidências de incêndios florestais vai de abril a setembro, enquanto que o período com as menores incidências vai de outubro a março. No período de alta incidência, a parte aérea das plantas herbáceas, predominantemente gramíneas (Poaceae), desseca devido às condições ambientais, principalmente na segunda quinzena de julho e nos meses de agosto e setembro. O acúmulo de biomassa seca acaba criando condições extremamente favoráveis à incidência de incêndios florestais de grandes proporções.</p>
<b>Elencar especificidades da área</b>	

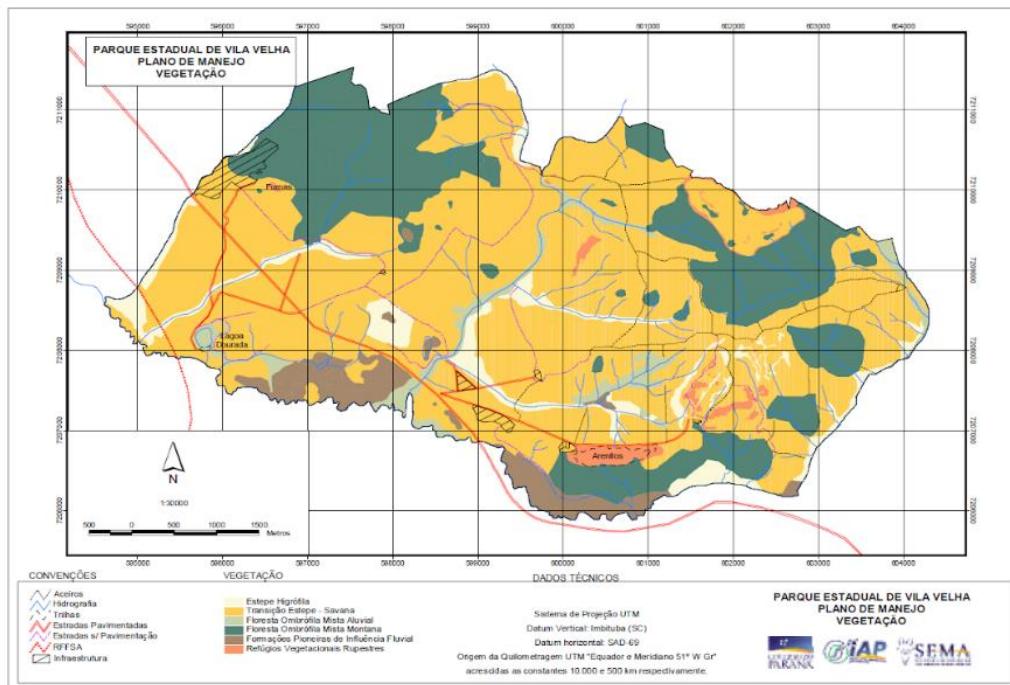


Figura 1: Cobertura vegetal do Parque Estadual de Vila Velha.



Figura 2: Pontos de maior visitação no Parque Estadual de Vila Velha.



Figura 3: Núcleo habitacional nos limites do Parque Estadual de Vila Velha.

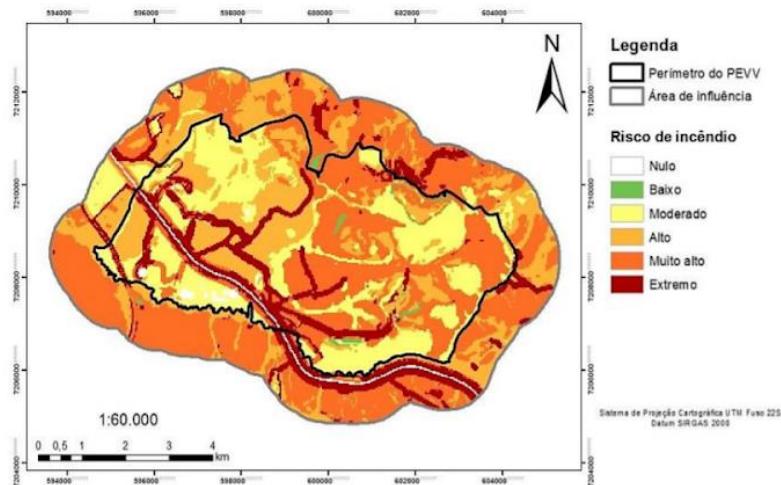


Figura 4: Zoneamento de risco de incêndios florestais para o Parque Estadual de Vila Velha.

## 2.1 Acessos

### Acesso 1: Acesso Principal - Portaria



Coordenadas:  $25^{\circ}14'46.68''$   $50^{\circ} 1'16.18''\text{O}$

### Acesso 2:

Coordenadas:  $25^{\circ}13'18.4''\text{S}$   $50^{\circ} 02'39.1''\text{O}$

## 2.2 Predominância Vegetal

<b>Tipo de vegetação</b>	Área predominantemente em transição Estepe - Savana e Floresta Ombrófila Mista Montana
<b>Relevo</b>	Ondulado
<b>Diferença de altitude (Desnível)</b>	227 m
<b>Combustibilidade</b>	Grande potencial para a ocorrência e propagação de incêndios florestais

Fotos da vegetação



## 2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

<b>Aumenta com</b>	<b>Diminui com</b>
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

<b>Combustível</b>	<b>Diâmetro (mm)</b>	<b>Tempo de retardo (hora)</b>
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25-75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

## 2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Constante
Direção mais comum	NE

## 2.5 Risco de Incêndio

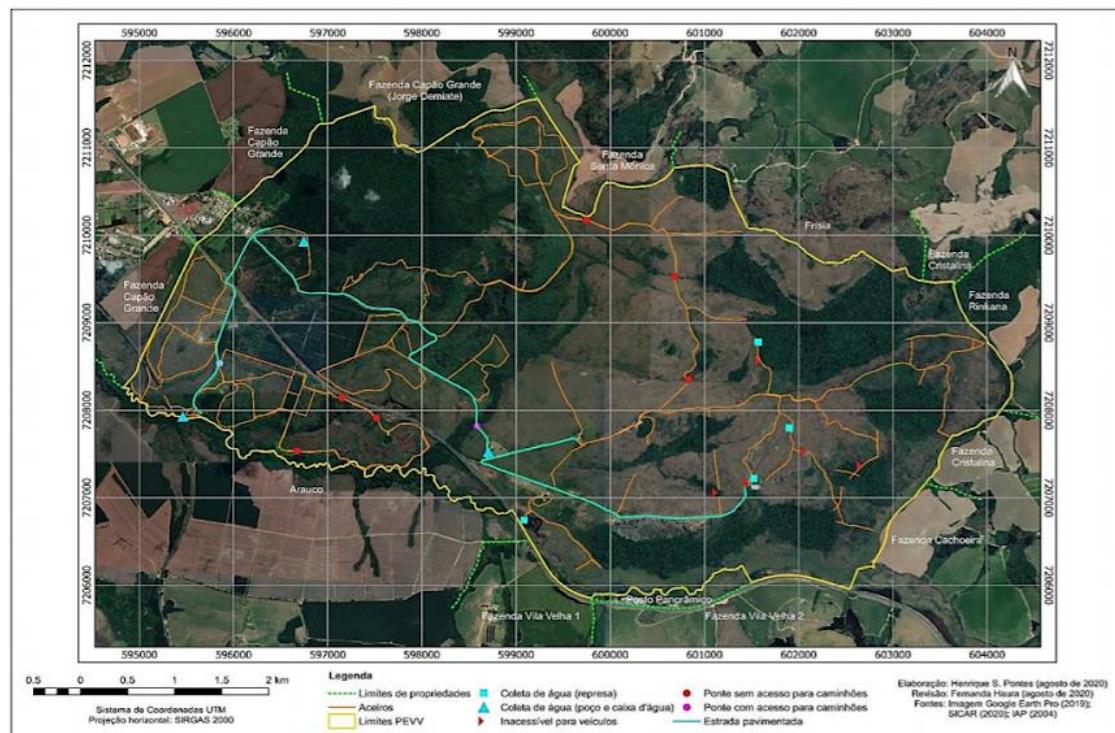
Recorrência de incêndios na área	
X	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Abril a setembro	

## 2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
X	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

## 2.7 Mapa da área

Delimitação do Parque Estadual de Vila Velha



## 2.8 Área de prioridade

Justificativa da prioridade: Mata da Fortaleza, que além de abrigar espécies ameaçadas de extinção no Paraná, como a *Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa*, *Dicksonia sellowiana*, também abriga espécies biologicamente sensíveis (e.g. *Odontophorus capueira* e *Campylorhamphus falcularius*) e um bom estado de conservação.

## 3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC- PE de Vila Velha	x	x	x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros – PG		x	x	x	x	x		x
COMPDEC – PG			x			x		
Polícia Ambiental	x	x	x			x	x	
IAPAR			x			x	x	
Associação de moradores			x			x	x	
CCR			x			x	x	

Instituição	Dados	
UC – PE de Vila Velha	Responsável	Juarez
	Telefone	(042) 99917-0357
	Substituto	Ivo
	Telefone	(042) 99874-1982
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
Corpo de Bombeiros – PG	Responsável	Cap. Bortolassi
	Telefone	(42)99685-2114
	Substituto	Ten. Bacuri
	Telefone	(42)99118-3188
	Ponto de encontro	Entrada do parque
COMPDEC - PG	Responsável	GM Macedo

	Telefone	(42)99912-2734
	Substituto	GM Ellinton
	Telefone	(42) 98428-3353
	Ponto de encontro	Entrada do parque
Polícia Ambiental	Responsável	Tenente Tzecuik
	Telefone	(042) 9993-13213
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
IAPAR	Responsável	Antônio
	Telefone	(042) 99811-0567
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
AMO Vila Jardim	Responsável	Fernanda Haura
	Telefone	(042) 99992-9953
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
CCR	Responsável	
	Telefone	0800421500
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Concessionária PE de Vila Velha	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

#### 4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

##### 4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios

UC- PE de Vila Velha	27	02	25
Corpo de Bombeiros – PG	05	01	04
COMPDEC – PG			
Polícia Ambiental			
IAPAR			
AMO Vila Jardim			
CCR			
<b>TOTAL</b>			

#### 4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
<b>Café da manhã</b>	25	IAT	
	5	Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
<b>Almoço</b>	25	IAT	
	5	Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
<b>Jantar</b>	25	IAT	
	5	Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	

#### 4.2 Material

##### 4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Óculos de proteção	10	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG

			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Luvas de vaqueta	15	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Máscara	15	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Capacete	1	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Perneiras		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Botas		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
apito		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG

bandana/ lenço de algodão			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
cantil	Regular		IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
lanterna	Regular		IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
balaclava	Regular		IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
roupa anti- chamas	15	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR

#### 4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	10	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Bomba-costal rígida	4	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG

			COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Mochila- costal flexível	7	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Enxada	10	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Rastelo	16	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Machado lenhador	1	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Foice	3	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Pá	4	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Garfo	6	Regular	IAT

			Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Vassoura de grama	2	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Cortadeira	3	Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Enxadão		Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
facão com bainha		Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
machadinha		Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR
Mcleod		Regular	IAT Corpo de Bombeiros – PG COMPDEC – PG Polícia Ambiental IAPAR AMO Vila Jardim CCR

queimador (pinga-fogo)		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
motosserra	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
roçadeira	4	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
picareta		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
lima		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
moto-bomba		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
bomba flutuante		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim

			CCR
mangueira	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
esguicho	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
retardante	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
extensão elétrica	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
gerador	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
Kit pickup - mil litros	Regular	IAT	
		Corpo de Bombeiros – PG	
		COMPDEC – PG	
		Polícia Ambiental	
		IAPAR	
		AMO Vila Jardim	
		CCR	
Soprador costal	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR

			AMO Vila Jardim
			CCR

#### 4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Rádio VHF		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Rádio UHF		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
HT		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Baterias HT		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Carreagores HT		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Walk Talk / Talk About	10	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR

			AMO Vila Jardim
			CCR
Antena/ repetidora	1	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Celular Institucional		Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Torres de telefonia móvel	1	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR

#### 4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	1	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Carreta tanque	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim
			CCR
Trator agrícola	2	Regular	IAT
			Corpo de Bombeiros – PG
			COMPDEC – PG
			Polícia Ambiental
			IAPAR
			AMO Vila Jardim

			CCR
--	--	--	-----

#### 4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long	OBS
Almoxarifado	SIM					
Enfermaria	SIM					
Cozinha	SIM					
Refeitório	SIM					
Banheiros	SIM					
Chuveiros	SIM					
Posto de Comando	SIM					
Alojamento	SIM					
Sala de Descompressão (descanso)	SIM					
Área de manutenção de materiais/oficina	SIM					
Ponte de Observação	SIM					
Barracas	SIM					

#### 4.2.6 Instalações Base Central

Posto de Comando		
Tipo	Fixa	
COORDENADAS	Latitude	25°14'43.10"S
	Longitude	50° 1'9.80"O

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	1	un.
Cadeira	4	un.
Computador	1	un.
Impressora	1	un.
Quadro branco	0	un.
Flipchart	0	un.
Projetor	1	un.
Papel	2	un.
Televisão	1	un.

## Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	4	un.
Rádio portátil	0	un.
Antena	0	un.
Celular	0	un.
Telefone fixo	1	un.

## Área de espera

Centro de Visitantes	
Tipo	Temporária
Coordenadas	Latitude 25°14'45.00"S
	Longitude 50° 1'11.36"O
Área	20 m x 20 m
Possui cobertura	não

## Acampamento

Área para acampamento	
Tipo	Temporária
Coordenadas	Latitude 25°14'43.33"S
	Longitude 50° 1'8.24"O
Área	20 m x 20 m

## Alojamento

Alojamento	
Tipo	Fixo
Coordenadas	Latitude 25°13'21.40"S
	Longitude 50° 2'38.40"O
Capacidade	12

## Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	1	un.
Microondas	0	un.
Gás	1	un.
Panelas	06	un.
Talheres	12	un.
Pratos	12	un.
Copos	12	un.
Disponibilidade de água	disponível	un.

## Área de descompressão

Tipo	Temporária
Coordenadas	Latitude 25° 14'43.37"S Longitude 50°17'43"O

## 4.2.7 Apoio Operacional Base Estação

### Ponto Pouso Aeronave

<b>Ponto de pouso</b>	
Coordenadas	Latitude 25° 14'40.24"S Longitude 50°1'10.46"O
Área	20 m x 20 m
Inclinação da área	Graus
Proximidade (50 m)	Árvores

### Ponto de observação

<b>Pedra da Parabólica</b>		
Coordenadas	Latitude	25° 13'21.20"S
	Longitude	49°59'36.10"O
Altura		

### Ponto de captação de água

<b>Captação de água</b>	
Coordenadas	Latitude 25°13'25.80"S
	Longitude 50°2'21.70"O
Tipo de captação	Reservatório artificial
Duração	
Capacidade	8000L

## 4.2.8 Elementos de apoio Base Estação

<b>Elementos de apoio</b>	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	IAT
Características do gerador	
Condições de uso	
Tipo de motor	
Combustível	
Tensão Nominal	
Potência máxima nominal	

Possui cabo	
Tamanho de cabo	
Número de bocais	
Autonomia	
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	
Manutenção	
Alojamento	
Refeitório	
Orientação para Gerador	
Incluir orientações	

## Água

Água	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	x
Captação natural	
Se não há quem fornece	Instituição
Como fornece	
Estação de tratamento	x
Água envasada	
Clorin	
Outros sistemas de purificação de água	

### 4.2.9 Elementos de apoio geral

#### Pontos de captação de água

Captação de água - Laguinho		
Coordenadas	Latitude	25°14'33.10"S
	Longitude	49°59'16.60"O
Tipo de captação	Lago/represa/cava	
Duração		
Capacidade	Mais de 1000 L	

Captação de água – Caixa de água Furnas		
Coordenadas	Latitude	25°13'25.80"S
	Longitude	50°2'21.70"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	8000 L	

Captação de água – Represa Rio Gabiroba		
Coordenadas	Latitude	25°15'5.00"S
	Longitude	50°0'55.20"O
Tipo de captação	Lago/represa/cava	
Duração		
Capacidade	Mais de 1000 L	

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	25°14'3.00"S
	Longitude	49°59'29.20"O
Tipo de captação	Lago/represa/cava	
Duração		
Capacidade	0 a 1000 L	

Captação de água - Piscina		
Coordenadas	Latitude	25°14'53.40"S
	Longitude	49°59'26.60"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	Mais de 1000 L	

Captação de água – Caixa de água		
Coordenadas	Latitude	25°14'53.90"S
	Longitude	49°59'32.70"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	0 a 1000 L	

Captação de água – Lagoa Dourada		
Coordenadas	Latitude	25°14'29.80"S
	Longitude	50°3'0.60"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	Mais de 1000 L	

Captação de água – Caixa de água		
Coordenadas	Latitude	25°14'42.76"S
	Longitude	50°1'11.57"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração		
Capacidade	10000 L	

Captação de água - Bambi Bucket		
Coordenadas	Latitude	25°14'39.04"S
	Longitude	50°1'49.36"O
Tipo de captação	Lago/Represa/Cava	
Duração		
Capacidade	Mais de 1000 L	

Trilhas

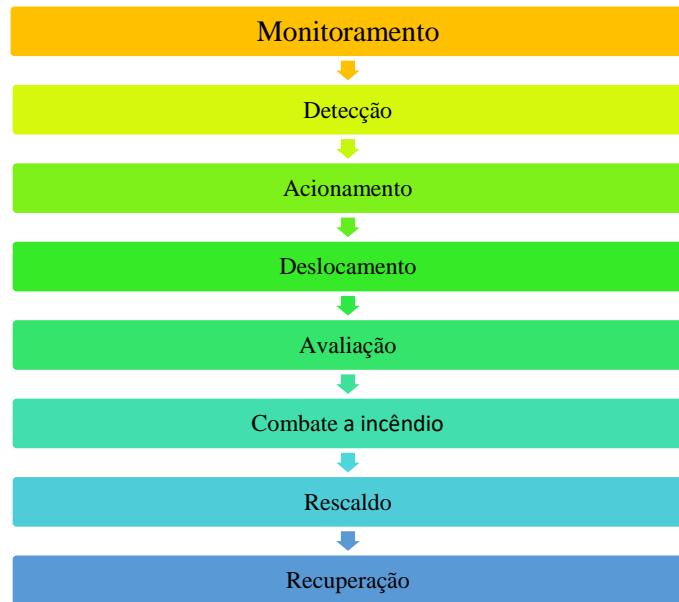
Ponto inicial das trilhas		
Trilha Furnas		
Coordenadas	Latitude	25°13'44.30"S
	Longitude	50°2'15.60"O
Largura	1,5 m	
Trilha Laguinho		
Coordenadas	Latitude	25°13'53.70"S
	Longitude	49°59'34.00"O
Largura	1,5 m	

#### 4.3 Sugestão de aquisição de materiais

### 5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

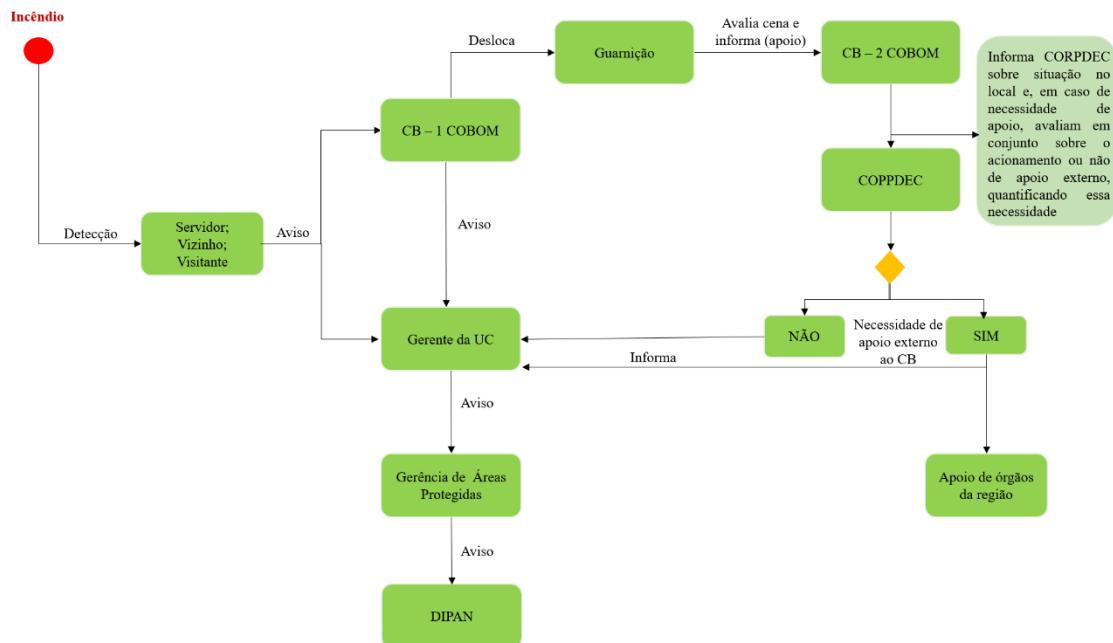


## 6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



## LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Dados	
UC – PE de Vila Velha	Responsável	Juarez
	Telefone	(042) 99917-0357
	Substituto	Ivo
	Telefone	(042) 99874-1982
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
Corpo de Bombeiros – PG	Responsável	Cap. Bortolassi
	Telefone	(42)99685-2114
	Substituto	Ten. Bacuri
	Telefone	(42)99118-3188
	Ponto de encontro	Entrada do parque
COMPDEC - PG	Responsável	GM Macedo
	Telefone	(42)99912-2734
	Substituto	GM Ellinton
	Telefone	(42) 98428-3353
	Ponto de encontro	Entrada do parque
Polícia Ambiental	Responsável	Tenente Tzecuik
	Telefone	(042) 9993-13213
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
IAPAR	Responsável	Antônio
	Telefone	(042) 99811-0567
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
AMO Vila Jardim	Responsável	Fernanda Haura
	Telefone	(042) 99992-9953
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	Centro de visitantes
CCR	Responsável	
	Telefone	0800421500
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Concessionária PE de Vila Velha	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

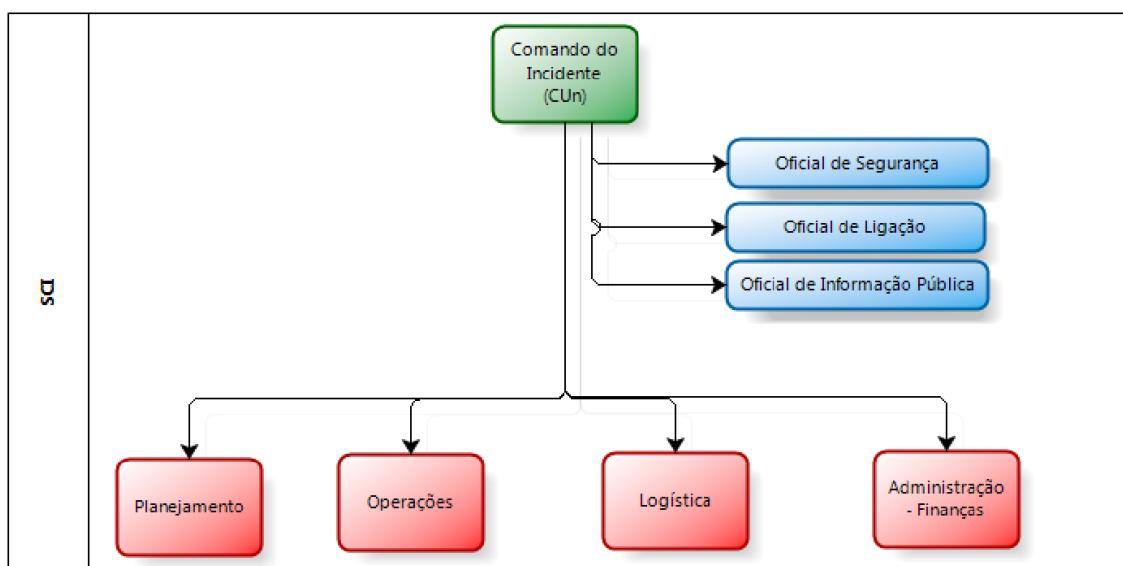
Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos

os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

## 7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegam à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI<sub>1</sub>

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

<b>Ações responsivas (pós desastre)</b>				
<b>INSTALAÇÃO DO SCI</b>				
Nome		Telefone	Celular	
<b>COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)</b>				
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
<b>STAFF DE COMANDO</b>				
<b>Oficial de Ligação</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Oficial de Segurança</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Oficial de informação ao público</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>STAFF GERAL - SEÇÕES</b>				
<b>OPERAÇÕES</b>				
<b>Chefe de Operações</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Encarregado/Líder da Unidade:</b>				
<b>Área de espera</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Operações aéreas</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Socorro</b>				
Instituição		Telefone		
Nome		Celular		
<b>Assistência às vítimas</b>				
Instituição		Telefone		

Nome		Celular	
<b>Reabilitação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Área de concentração de vítimas</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Assistência aos animais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>SOCORRO - COORDENAÇÃO</b>			
<b>Combate a incêndio</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Busca/salvamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Atendimento pré-hospitalar</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Abandono de área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>PLANEJAMENTO</b>			
<b>Chefe de planejamento</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Situação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recursos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Desmobilização</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>LOGÍSTICA</b>			
<b>Chefe de logística</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Materiais</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

<b>Instalações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Apoio Terrestre</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Alimentação</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Médica</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Comunicações</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS</b>			
<b>Chefe de Administração/Finanças</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Líder da Unidade</b>			
<b>Tempo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Provedoria</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Custos</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>RECUPERAÇÃO</b>			
<b>Planejamento do manejo</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Recuperação da área</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
<b>Documentação (BO-SE)</b>			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

**ANEXO I**  
**REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL**



I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO

LOGO UCs

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

MUNÍCIPIO(S):

Dentro da UC

Entorno da UC

Foco inicial do incêndio (ponto referência):

Latitude	
Longitude	

Latitude	
Longitude	

GPS  
 Google Earth  
 DATUM

GPS  
 Google Earth  
 DATUM

**ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84**

II - DADOS DO INCÊNDIO

Detecção:

Local da detecção:

Visitante  
 Morador entorno  
 Funcionário UC  
 Monitoramento por satélite

Ponto de observação  
 Ronda  
 Sobrevôo  
 Entorno UC

Etapas do combate

Forma extinção

Detecção

Day/Month Year Hours

Combate direto

Primeiro ataque	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Controle	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Extinção	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

Pontos negativo no combate:

Pontos positivo no combate:

Métodos de extinção empregados no combate:

<input type="text"/>	GCIF	<input type="text"/>	Trator	<input type="text"/>	Aeronave
<input type="text"/>	Aceiro	<input type="text"/>	ABT	<input type="text"/>	Bambi bucket

### III - PROVÁVEIS CAUSAS

<input type="text"/>	Queimadas	<input type="text"/>	Fogos de recreação
<input type="text"/>	Fagulha de máquinas	<input type="text"/>	Fogueira acampamento
<input type="text"/>	Incendiário	<input type="text"/>	Queda de balão
<input type="text"/>	Descarga atmosférica	<input type="text"/>	Ritual religioso
<input type="text"/>	Reignição	<input type="text"/>	Diversos

### IV - DANOS

Estimativa área queimada dentro da UC:

ha

Estimativa área queimada fora da UC:

ha

Animais mortos: (espécie e quantidade)

Estruturas atingidas: (quantidade)

Casas

Vegetação atingida:

<input type="text"/>	Floresta nativa
<input type="text"/>	Capoeira
<input type="text"/>	Brejo ou várzea
<input type="text"/>	Cultivo florestal
<input type="text"/>	Plantio
<input type="text"/>	Pastagem

Tipologia (s) atingidas:

	Barracão	
	Silo	
	Automóvel	
	Outros:	
	Outros:	
<b>V -MOBILIZAÇÃO COMBATE</b>		
Órgãos mobilizados para o combate:		Quantidade recursos utilizados para o combate:
	IAP	
	Corpo de Bombeiros	
	Defesa Civil	
	Policia Militar	
	Guarda Municipal	
	Brigada Voluntária	
Observações:		
Responsável pelo preenchimento:		
Data:		Assinatura: